



**TERRA
SANTA**

Release de
Resultados

1T25



WEBINAR EM PORTUGUÊS



São Paulo, 12 de maio de 2025 - A Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A. (“Terra Santa” ou “Companhia”) (B3: LAND3; Bloomberg: LAND3:BZ; Refinitiv (ex-Reuters): LAND3.SA), uma empresa focada no mercado imobiliário rural, anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2025, informando aos seus acionistas sobre a evolução da Companhia. As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

WEBINAR DE RESULTADOS 1T25

Terça- Feira – 13 de maio de 2025

11h00 (horário de Brasília)

Para acessar o webinar, [clique aqui](#).



Destques

1T25



LUCRO BRUTO

+37,9% vs. 1T24



DESPESA FINANCEIRA

+7,8% vs. 1T24



EBITDA

+23,7% vs. 1T24



LUCRO LÍQUIDO

+51,1% vs. 1T24

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As operações da Terra Santa compreendem a gestão de terras, em conjunto com as benfeitorias, exploradas mediante contrato de arrendamento. O valor dos arrendamentos é recebido, anualmente, no último dia útil de abril, e reconhecido linearmente no balanço no período de setembro a agosto do ano subsequente.

No 1T25, a receita líquida total da Companhia totalizou R\$ 22,0 milhões, valor 34,6% superior ao 1T24, sendo composta por (i) R\$ 17,3 milhões provenientes da apropriação de 3/12 da receita de arrendamento da safra 2024/25, calculada considerando o preço médio fixado para a safra de R\$ 107,93/sc; (ii) R\$ 900,7 mil da apropriação do adiantamento do arrendamento; (iii) R\$ 159 mil referente aos aluguéis do escritório de Nova Mutum; e (iv) R\$ 3,6 milhões positivos provenientes do hedge accounting, conforme dinâmica de contabilização detalhado no Capítulo *“Hedge e Hedge Accounting”*.

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 1,1 milhão, valor 7,4% inferior ao verificado em igual período do ano anterior, e reflete, principalmente a depreciação dos investimentos que não tem contrapartida de CAPEX, visto que a SLC (arrendatária das fazendas da Companhia), deve nos entregar os ativos, ao final do contrato, no mesmo estado em que foram recebidos.

As despesas operacionais apresentaram um incremento de 88,8% quando comparado a igual período do ano anterior, influenciado em grande parte pela rubrica “outras receitas operacionais”. As despesas operacionais são compostas por despesas gerais e administrativas e outras receitas (despesas operacionais). As despesas gerais e administrativas apresentaram um valor de R\$ 6,4 milhões no 1T25, contra um valor de R\$ 6,7 milhões no 1T24, sendo observada uma redução nas despesas com pessoal e nas despesas com serviços de terceiros, conforme detalhado no item “Despesas Operacionais”. As outras receitas operacionais totalizam R\$ 1,1 milhão no 1T25, contra um valor positivo de R\$ 3,9 milhões no 1T24, conforme detalhado na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O resultado financeiro, por sua vez, foi negativo em R\$ 3,8 milhões, sendo composto por (i) R\$ 2,0 milhões de rendimentos sobre aplicações financeiras, ajuste à valor presente e juros ativos; (ii) R\$ 4,0 milhões de despesas financeira; e (iii) 1,8 milhão de despesas de variação cambial, derivativos.

Assim, terminamos o primeiro trimestre de 2025 com um lucro líquido de R\$ 9,7 milhões e um EBITDA, de R\$ 16,3 milhões.

Por fim, ressaltamos a conclusão da renegociação da quantidade de sacas de soja prevista no contrato de arrendamento com a SLC Centro Oeste. Nos termos acordados, a quantidade passará a ser de 20,5 sacas por hectare arrendado, representando um incremento de 3,5 sacas por hectare.

Essa nova referência será válida para as safras 2024/25, 2025/26 e 2026/27, conforme cláusula de revisão prevista a cada três anos-safra.



**TERRA
SANTA**

1 Desempenho Financeiro



RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil	1T25	1T24	Var. %
Receita bruta	22.651	16.994	33,3%
Deduções	(687)	(674)	1,9%
Receita Líquida	21.964	16.320	34,6%
Receita Líquida Aluguel	159	145	9,9%
Receita Líquida Arrendamento	18.161	15.717	15,6%
Receita Líquida Hedge Accounting	3.643	-	100,0%
Receita Líquida dos Produtos	-	459	(100,0%)



A receita líquida de arrendamento no valor de R\$ 22,0 milhões (34,6% superior ao 1T24), é composta pela (i) apropriação de 3/12 avos da receita de arrendamento da safra 2024/25, que tem sua contabilização iniciada em setembro de 2024 e finalizada em agosto de 2025 e (ii) apropriação do adiantamento do arrendamento. Esse acréscimo é atribuído ao incremento de 13,3% no preço fixado da saca de soja da safra 2024/25 quando comparado ao preço fixado da saca de soja para a safra 2023/24.



A receita líquida dos produtos, proveniente da venda de madeira fruto do manejo florestal, não apresentou valores para o trimestre diante do encerramento da operação de manejo florestal no 3T24.



A receita de aluguel, proveniente do recebimento de aluguel da sede de Nova Mutum, totalizou R\$ 159 mil no 1T25, contra um valor de R\$ 145 mil no 1T24.

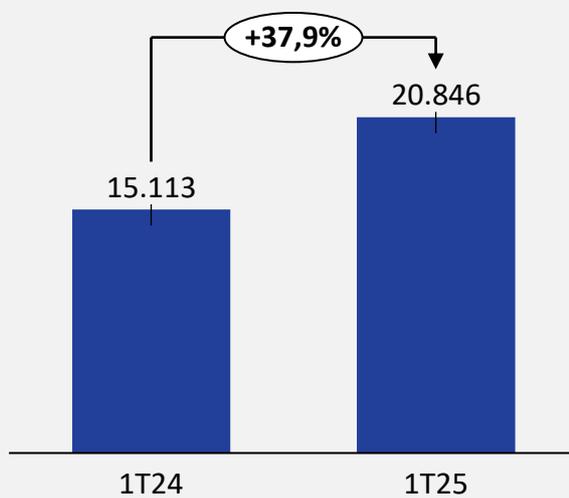


O ganho com o valor justo dos derivativos designados no *hedge accounting*, proveniente da marcação a mercado dos instrumentos financeiros, totalizou um valor positivo de R\$ 3,6 milhões, diante da desvalorização do dólar no primeiro trimestre de 2025.

LUCRO BRUTO

R\$ mil	1T25	1T24	Var. %
Receita Líquida	21.964	16.320	34,6%
CPV Benfeitorias	(1.118)	(1.207)	(7,4%)
Lucro Bruto	20.846	15.113	37,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>94,9%</i>	<i>92,6%</i>	<i>2,3p.p.</i>

No 1T25, o lucro bruto foi de R\$ 20,9 milhões comparativamente a um lucro bruto de R\$ 15,1 milhões no mesmo período de 2024, reflexo do acréscimo de 15,6% na receita líquida de arrendamento em razão do incremento no preço da saca da soja, conforme detalhado no tópico anterior, bem como pela contabilização positiva do *hedge accounting* no período.



DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ mil	1T25	1T24	Var. %
Receitas e Despesas Operacionais	(5.306)	(2.811)	88,8%
Gerais, Administrativas	(6.402)	(6.684)	(4,2%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.096	3.873	(71,7%)

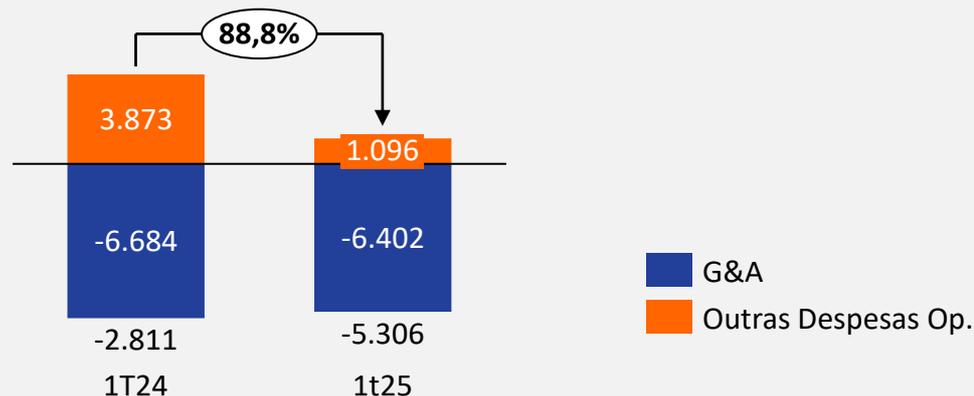
No 1T25, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 5,3 milhões ante despesas operacionais de R\$ 2,8 milhões no 1T24, conforme detalhado abaixo:



Despesas gerais e administrativas apresentaram um decréscimo de 4,2%, passando de R\$ 6,7 milhões no 1T24 para R\$ R\$ 6,4 milhões no 1T25, reflexo (i) da redução temporal nas despesas com pessoal diante de um menor número de colaboradores no 1T25 quando comparado ao 1T24, número este que deverá ser recomposto ao longo do ano e (ii) redução nos serviços de terceiros, diante de um menor gasto com honorários de êxito. Essa redução nas despesas foi compensada em parte por um incremento nas despesas administrativas relacionadas a gestão arquivística.



Outras receitas operacionais passaram de R\$ 3,9 milhões no 1T24 para uma receita de R\$ 1,1 milhão no 1T25. No 1T25, esta receita refere-se a venda da algodoeira Guapirama e armazém Rosário do Sul, enquanto que no 1T24, essa receita referia-se a baixa de contingência tributária referente a cobrança de ICMS do estado do Ceará.



RESULTADO FINANCEIRO

	1T25	1T24	Var. %
Resultado Financeiro	(3.816)	(2.620)	45,6%
Receita Financeira	2.032	2.935	(30,8%)
Despesa Financeira	(4.071)	(3.776)	7,8%
Variações cambiais, derivativos, líquidos	(1.777)	(1.779)	(0,1%)

No 1T25, a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 3,8 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 2,6 milhões no 1T24, conforme composição abaixo demonstrada.



As receitas financeiras registraram um valor de R\$ 2,0 milhões, ante um valor de R\$ 2,9 mil no 1T24, impactado pelos juros ativos de créditos tributários.



As despesas financeiras totalizaram R\$ 4,0 milhões, ante um valor de R\$ 3,8 milhões no 1T24, impactado principalmente pelas despesas com atualização monetária e juros passivos e despesas com juros sobre adiantamento de clientes



Variação cambial e derivativos totalizaram um valor negativo R\$ 1,8 milhão, no mesmo nível dos valores registrados nesta rubrica no 1T24.

LUCRO LÍQUIDO

R\$ mil	1T25	1T24	Var. %
Lucro Antes do IR e CS	11.724	9.682	21,1%
IR e CSLL	(2.018)	(3.260)	(38,1%)
Impostos Correntes	(830)	(86)	863,0%
Impostos Diferidos	(1.188)	(3.174)	(62,6%)
Lucro líquido do período	9.706	6.422	51,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>44,2%</i>	<i>39,3%</i>	<i>4,8p.p.</i>

No 1T25, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 9,7 milhões, contra R\$ 6,4 milhões no 1T24. Essa diferença de R\$ 3,3 milhões no resultado líquido decorre, principalmente:



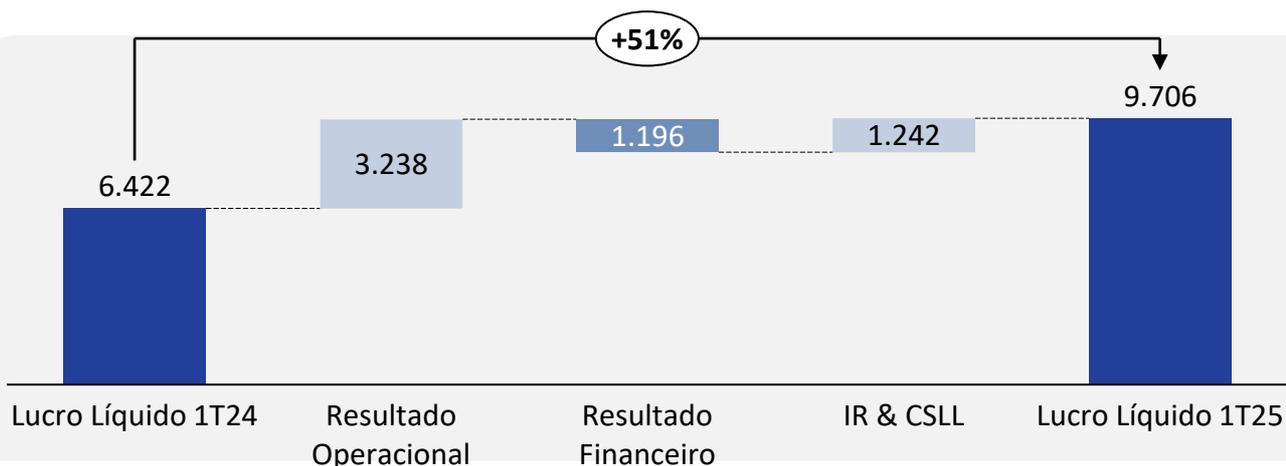
Do impacto no resultado operacional em R\$ 3,2 milhões quando comparado ao 1T24, reflexo (i) do incremento da receita do arrendamento em razão do aumento no preço de fixação da soja no ano safra 2024/25 quando comparado ao ano safra 2023/24, que passa a ser contabilizado a partir de setembro de 2024 e (ii) contabilização positiva do *hedge accounting*, diante da desvalorização do dólar ocorrida no 1T25;



Do impacto no resultado financeiro em (R\$ 1,2 milhão) no 1T25 quando comparado ao 1T24, reflexo do impacto negativo das rubricas receitas financeiras e despesas financeiras e;



Da variação positiva no IRPJ/CSLL (diferido) em R\$ 1,2 milhão no 1T25 quando comparado ao 1T24

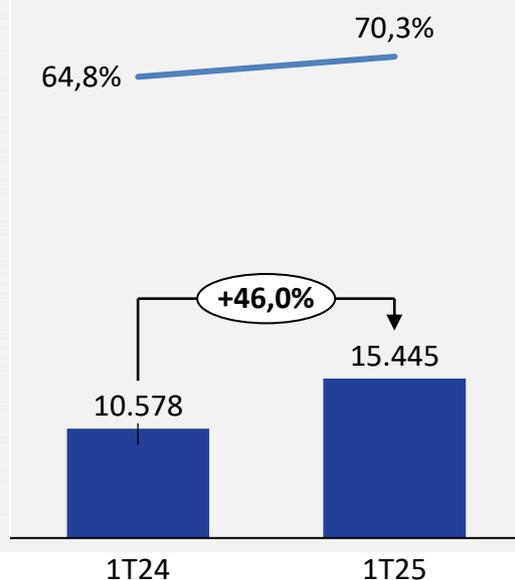


EBITDA E EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	1T25	1T24	Var. %
Lucro líquido do período	9.706	6.422	51,1%
(+) IR e CSLL	2.018	3.260	(38,1%)
(+) Resultado Financeiro	3.816	2.620	45,6%
(+) Depreciação e Amortização	750	870	(13,8%)
EBITDA	16.290	13.172	23,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>74,2%</i>	<i>80,7%</i>	<i>(6,5p.p.)</i>
(+/-) Resultados não operacionais	(844)	(2.594)	(67,5%)
EBITDA Ajustado	15.445	10.578	46,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>70,3%</i>	<i>64,8%</i>	<i>5,5p.p.</i>

(1) EBITDA Ajustado por despesas e receitas líquidas, as quais não estão relacionadas às atividades de gestão dos ativos principais do Grupo (terras), bem como resultados que impactam a demonstração do resultado de forma não recorrente. A classificação dessas despesas e receitas, líquidas, na demonstração do resultado estão declaradas na nota explicativa 22 (iii) às informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2025.

No 1T25, o EBITDA apresentado pela Companhia foi positivo em R\$ 16,3 milhões, contra R\$ 13,2 milhões verificados no 1T14. O EBITDA Ajustado, por sua vez, foi positivo em R\$ 15,4 milhões, contra R\$ 10,6 milhões no 1T24

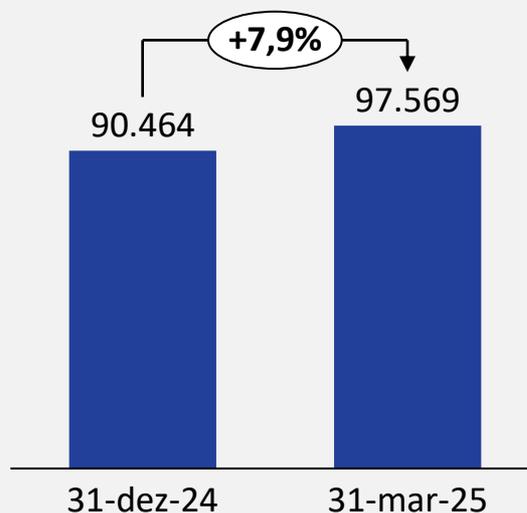


ENDIVIDAMENTO

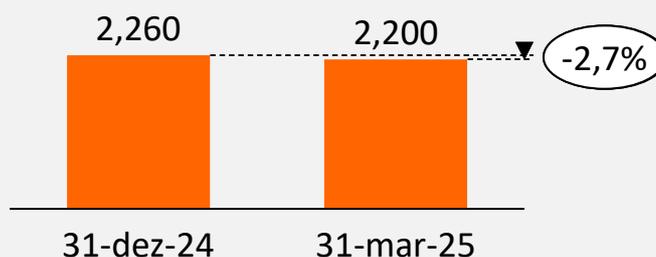
A dívida líquida da Companhia foi de R\$ 90,5 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 97,6 milhões em 31 de março de 2025. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado nos últimos doze meses findos passou de 2,26x em 31 de dezembro de 2024 para 2,20x em 31 de março de 2025.

O aumento da dívida líquida no período é justificado pelo aumento em R\$ 3,5 milhões na dívida bruta diante da provisão de juros e redução no caixa em R\$ 3,6 milhões Companhia.

Dívida Líquida



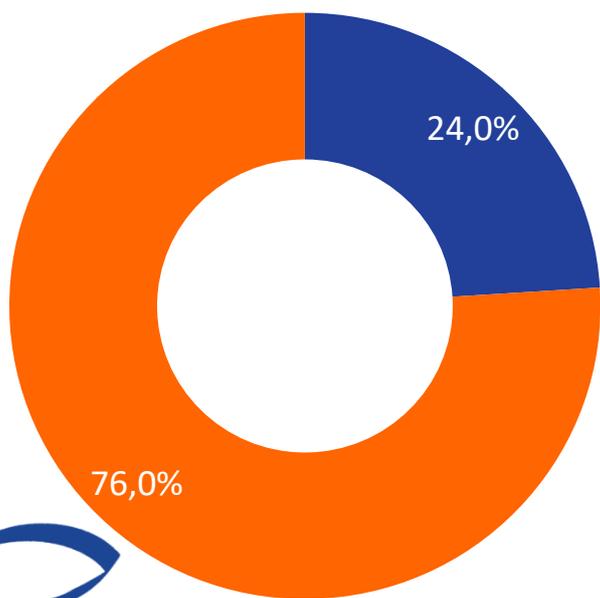
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

A Terra Santa Propriedades Agrícolas tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem, com disponibilidade de recursos financeiros e foco na preservação de capital. A alavancagem da Companhia em 31 de março de 2025 era de 10,21% (dívida líquida de R\$ 97,6 milhões sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 955,8 milhões) e 3,70% sobre o valor de mercado de seus ativos (dívida líquida de R\$ 97,6 milhões sobre o Net Asset Value (NAV) de R\$ 2,6 bilhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, haja vista suas fontes de liquidez, quais sejam: posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e capacidade de chamar capital, caso necessário.



Patrimônio Líquido (mil)	729.614	76%
Passivo (mil)	226.148	24%
Empréstimos	102.807	45%
Passivos relacionados a contratos com clientes	79.862	35%
Provisão para contingências	25.687	11%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.851	3%
Outros	11.941	5%

■ Passivo ■ Patrimônio Líquido



**TERRA
SANTA**

2 **Fixação da Soja, Hedge e Hedge Accounting**



FIXAÇÃO DA SOJA

Nos termos dos contratos de arrendamento dos imóveis rurais da Terra Santa firmados entre a Companhia e a SLC Agrícola Centro Oeste S.A. (controlada pela SLC Agrícola S.A.), a Companhia tem a receber ao final de abril de cada ano o valor correspondente a 17 sacas de soja por hectare arrendado, valor este renegociável a cada 3 anos. Como a saca de soja é cotada em dólares na *Chicago Board of Trade* – CBOT, a Companhia tem uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e ao preço da saca de soja.

Com o objetivo de antecipar a fixação do preço da soja e evitar exposição às flutuações e preço da *commodity* no momento do recebimento do valor correspondente ao arrendamento, a Companhia pode, observando os melhores momentos de preço futuro da soja de acordo com a Bolsa de Chicago (CBOT) bem como do dólar, fixar antecipadamente o preço da soja com as *tradings* e/ou utilizar instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, em contratos de compra e venda a termo de dólar e/ou da *commodity* – NDF (*Non-Deliverable Forward*).

Para o contrato da safra 2024/25, cuja receita proveniente do contrato de arrendamento impactará os resultados de setembro/2024 à agosto/2025, a Companhia fixou até 31 de março de 2025, 100% do volume da safra 2024/25 a um preço bruto de R\$ 107,93/sc.

Para o contrato da safra 2025/26, cuja receita proveniente do contrato de arrendamento impactará os resultados de setembro/2025 à agosto/2026, a Companhia não fixou qualquer montante com as *tradings*.

HEDGE

Com o objetivo de fortalecer a gestão de riscos financeiros e mitigar a exposição às oscilações dos principais componentes que influenciam a formação do preço da commodity a ser fixada para fins do arrendamento, o Grupo Terra Santa adota estratégias de proteção alinhadas às melhores oportunidades de mercado. Para tanto, considerando a volatilidade dos preços futuros da soja, conforme cotação na Bolsa de Chicago (CBOT), e a variação cambial do dólar, o Grupo Terra Santa utiliza instrumentos financeiros derivativos, cujas operações se concentram, predominantemente, em contratos de compra e venda a termo de dólar e/ou da commodity – NDF (*Non-Deliverable Forward*).

Diante desse cenário e considerando as oscilações verificadas no mercado de câmbio e nos preços da commodity, foram contratadas operações de NDF de câmbio e soja. Ao final de março de 2025, o Grupo mantinha posições em aberto em derivativos nas modalidades de NDF (*Non-Deliverable Forward*). Para as NDF Commodities, no período findo em 31 de março de 2025 as operações encontram-se integralmente liquidadas. No contexto dessas operações, foi assegurada a fixação do preço futuro do Dólar Americano (USD) em 100% da safra 24/25 e aproximadamente 19% da safra 25/26.



**TERRA
SANTA**

3

Mercado de Capitais



DESEMPENHO ACIONÁRIO

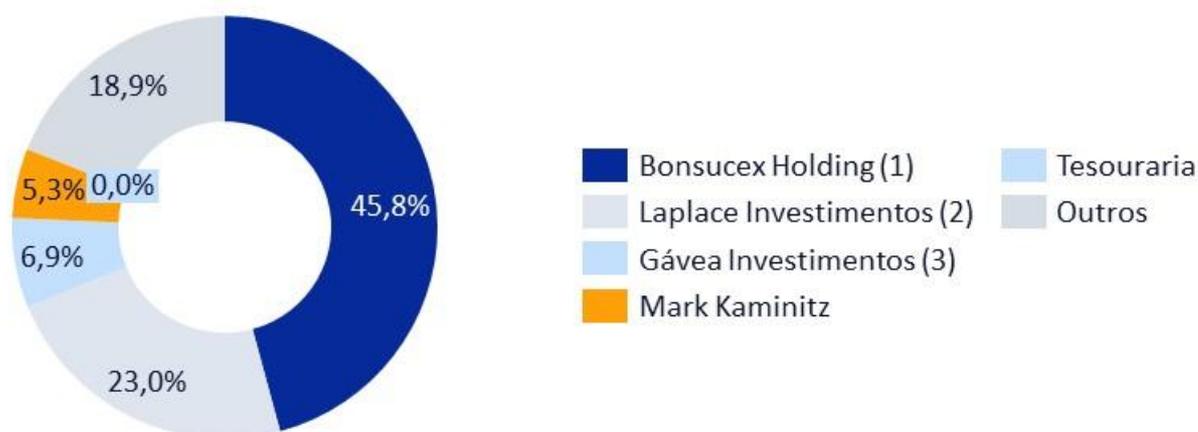
As ações da Terra Santa Propriedades Agrícolas (LAND3) encerraram o trimestre, findo em 31 de março de 2025, cotadas a R\$ 14,74/ação, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$ 1,4 bilhão.

No trimestre, as ações da LAND3 apresentaram uma valorização de 5,4% quando comparadas ao final de dezembro de 2024, passando de R\$ 13,99/ação em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 14,74/ação em 31 de março de 2025. O Ibovespa, no mesmo período, apresentou uma valorização de 8,3%.

CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia é representado por 96.226.962 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Desse total, 31,6% são detidas por pessoas físicas, 58,5% por investidores institucionais e 9,9% por investidores estrangeiros, perfazendo mais de 4.600 investidores. A estrutura acionária da Companhia é pulverizada com mais de 98,2% dos investidores brasileiros, no qual o maior acionista detém 45,02%.

O percentual do *free float* da Companhia, ou seja, total de ações emitidas excluindo-se as ações detidas pela administração e ações em tesouraria é de 54,20%, conforme Formulário de Referência.



(1) Considera a posição direta e indireta detida pela Bonsucex Holding

(2) Considera posição dos fundos geridos pela Laplace

(3) Considera posição direta detida pelos fundos geridos pela Gávea Investimentos. Além disso, a Gávea possui posição de contratos derivativos (total return swap) de aproximadamente 4,94%



**TERRA
SANTA**

4 Panorama Geral



PORTFÓLIO DE TERRAS

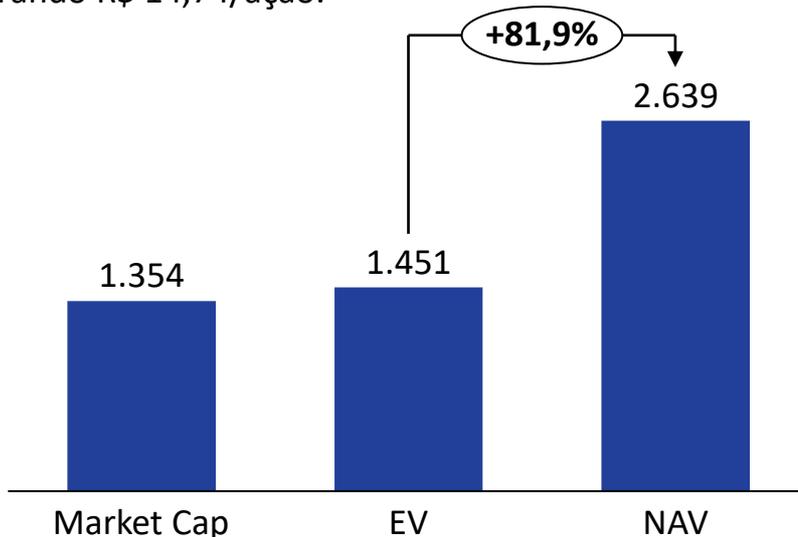


#	Fazenda	Localização	Área Total (mil ha)	Área arrendada (mil ha)	Arrendatário/Atividade
1	Fazenda São Francisco	Diamantino - MT	3,2	1,4	SLC Agrícola
2	Fazenda Mãe Margarida	Santa Rita do Trivelato - MT	5,9	4,2	SLC Agrícola
3	Fazenda Ribeiro do Céu	Nova Mutum - MT	12,1	8,9	SLC Agrícola
4	Fazenda Terra Santa	Tabaporã - MT	29,1	14,9	SLC Agrícola
5	Fazenda São José	Campo Novo dos Parecis - MT	17,2	9,7	SLC Agrícola
6	Fazenda Iporanga	Nova Maringá - MT	12,8	-	Manejo Florestal
TOTAL			80,1	39,1	

(1) A Companhia está em fase de obtenção de novas licenças para operação.

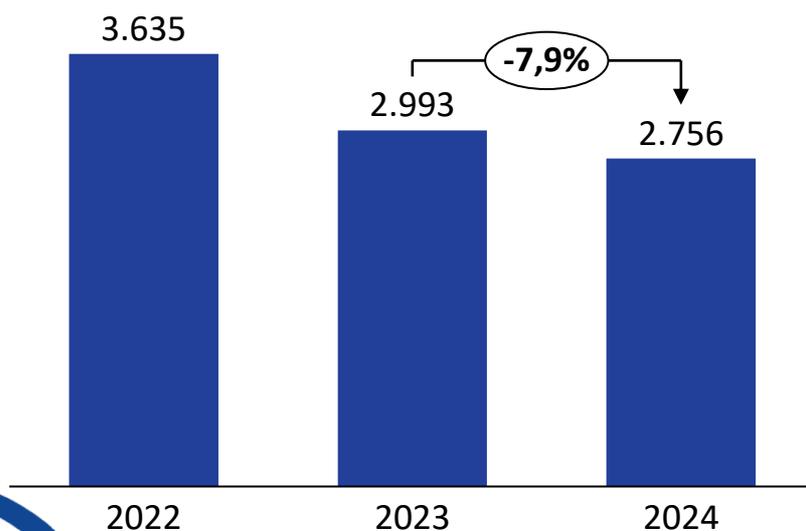
INDICADORES (R\$ MILHÃO)

O valor líquido dos imóveis da Companhia (NAV) totalizou no 1T25 um valor de R\$ 2,6 bilhões, equivalente a R\$ 27,43/ação, contra o equivalente de R\$ 27,32/ação no final do 4T24. O atual valor de mercado Companhia (market cap) é de aproximadamente R\$ 1,3 bilhões; considerando R\$ 14,74/ação.



* Base de Cálculo: 31/03/2025

AVALIAÇÃO DE TERRA + BENFEITORIA (R\$ MILHÃO)



Em janeiro de 2025, a Companhia divulgou o laudo de avaliação de suas propriedades realizados pela S&P Global com data-base em novembro de 2024. Comparativamente ao laudo divulgado em 2023, o laudo apresentou um decréscimo de 7,9% reflexo exclusivamente da redução no preço da saca de soja utilizada na elaboração do laudo de 2024, quando comparado ao preço da saca de soja utilizado na elaboração do laudo de 2023.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

**Terra Santa
Propriedades
Agrícolas¹**

**Fazenda
Iporanga S.A.**

**Fazenda Boa
Vista S.A.**

**Fazenda São
José S.A.**

¹ A Terra Santa é detentora de 100% das subsidiárias integrais

GOVERNANÇA

Na Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2025, foram eleitos novos membros para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal que passam a contar com nova composição e cujos membros tem mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2026.

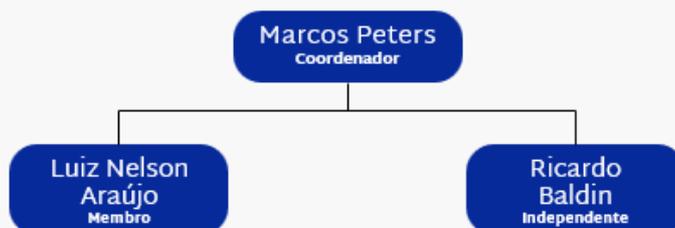
Três comitês assessoram o Conselho de Administração, a saber: Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Assuntos Jurídicos e Comitê Estratégico Financeiro. Esses órgãos mantêm uma rotina regular de trabalho para acompanhamento, monitoramento e suporte à gestão da Companhia.

Por fim, a Terra Santa Propriedades Agrícolas conta ainda com uma Diretoria composta por 2 membros eleitos pelo Conselho de Administração.



GOVERNANÇA

Comitê de Auditoria Estatutário



Comitê Estratégico Financeiro



Comitê de Assuntos Jurídicos





**TERRA
SANTA**

5 Anexos



BALANÇO PATRIMONIAL

	Consolidado		
	Mar.25	Dez.24	Delta (R\$)
Ativo Total	955.762	942.768	12.994
Ativo Circulante	60.644	45.533	15.111
Caixa e equivalentes de caixa	5.238	8.832	(3.594)
Contas a receber de clientes	42.181	24.420	17.761
Títulos a receber	10.481	7.726	2.755
Instrumentos financeiros derivativos	-	870	(870)
Tributos a recuperar	2.076	2.646	(570)
Outros Ativos	668	563	105
Ativos mantidos para venda	-	476	(476)
Ativo Não Circulante	895.118	897.235	(2.117)
Ativo Realizável a Longo Prazo			
Instrumentos financeiros derivativos	147	-	147
Contas a receber de clientes	-	-	0
Títulos a receber	41.523	43.038	(1.515)
Tributos a recuperar	13.962	13.962	0
Depósitos judiciais	3	3	0
Investimentos	-	-	-
Propriedades para investimento	792.647	793.361	(714)
Imobilizado	46.836	46.871	(35)
	Mar.25	Dez.24	Delta
Passivo Total e Patrimônio Líquido	955.762	942.768	12.994
Passivo Circulante	75.486	81.666	(6.180)
Empréstimos e financiamentos	58.522	56.887	1.635
Títulos a pagar	2.304	2.324	(20)
Outros tributos a recolher	2.415	1.402	1.013
Passivos relacionados a contratos com clientes	3.729	3.652	77
Contingências a pagar	1.249	-	1.249
Dividendos a pagar	1.779	1.779	0
Instrumentos financeiros derivativos	1.141	12.771	(11.630)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	930	47	883
Outras obrigações	3.417	2.804	613
Passivo Não Circulante	150.662	147.351	3.311
Empréstimos e financiamentos	44.285	42.409	1.876
Outros tributos a recolher	484	547	(63)
Títulos a pagar	401	-	401
Passivos relacionados a contratos com clientes	76.133	75.482	651
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.921	3.860	1.061
Provisão para contingências	24.438	25.053	(615)
Patrimônio Líquido	729.614	713.751	15.863
Capital social	673.588	673.588	0
Reserva de capital	-	-	0
Ajustes de avaliação patrimonial	6.545	388	6.157
Reservas de lucros	40.338	40.338	0
Lucros acumulados	9.706	-	9.706
Ações em tesouraria	(563)	(563)	0

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R\$ Mil)	1T25	1T24
Receita Líquida	21.964	16.320
Custo dos produtos vendidos	(1.118)	(1.207)
Lucro bruto	20.846	15.113
Receitas (despesas) operacionais	(5.306)	(2.811)
Despesas gerais e administrativas	(6.402)	(6.684)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.096	3.873
Lucro operacional	15.540	12.302
Resultado financeiro	(3.816)	(2.620)
Receitas financeiras	2.032	2.935
Despesas financeiras	(4.071)	(3.776)
Variações cambiais, líquidas	(1.777)	(1.779)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.724	9.682
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(2.018)	(3.260)
Corrente	(830)	(86)
Diferidos	(1.188)	(3.174)
Lucro do período	9.706	6.422



**TERRA
SANTA**

Fale com RI



Mariana Dantas
CEO & DRI



Maria Luisa Almeida
Gerente de Governança e RI



www.terrasantapa.com.br



ri@terrasantapa.com.br



11 5505-9811